



20/2004
04 Nov.



sntct

ctt correios

A EMPRESA CTT ESTÁ A SER DESTRUÍDA PELA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO

ALGUÉM PODE FICAR INDIFERENTE PERANTE TAMANHA IMPUNIDADE?

O GOVERNO DA REPÚBLICA ESTÁ CEGO OU NÃO QUER VER?

"Estão a destruir tudo...", "Não respeitam ninguém...", "A qualidade do serviço vai a pique...", são apenas três versões do mesmo mote. O mote que, de forma consciente, vai na garganta e no pensamento de milhares de homens e mulheres que trabalham nos CTT mas, também, das populações, dos autarcas e dos agentes económicos.

A flagrante impunidade com que a actual Adm. CTT está a destruir um património (físico, de imagem, de confiança, de saber fazer, de qualidade,...) que levou gerações a construir não deixa ninguém indiferente, a não ser quem é responsável pela sua actuação e manutenção, o Governo.

O SNTCT tem colocado o dedo na(s) ferida(s) e chamado à atenção de quem de direito para um vasto conjunto de problemas provocados pela Adm. CTT e que afectam directa ou indirectamente o normal funcionamento e futuro da Empresa, o bem estar dos trabalhadores e o direito das populações a serem bem servidas no que concerne aos serviços postais. Salvo raras e honrosas excepções que têm tomado posição sobre a matéria, os restantes (com especial incidência naqueles que são os principais responsáveis), calaram-se.

A QUALIDADE DE SERVIÇO QUE OS CTT (NÃO) PRESTAM

Para além de acompanharmos activamente todas as lutas por melhores condições de trabalho e preenchimento dos postos de trabalho vagos temos ainda, de forma solidária e empenhada, apoiado as populações e seus eleitos autárquicos vítimas do não cumprimento da prestação do serviço público postal de qualidade por parte dos CTT.

Do encerramento de EC's até à redução absurda e não substituição de Carteiros nos CDP's de tudo a Adm. CTT tem feito para "matar" a boa imagem da Empresa. Os casos de Travanca de Mogadouro e de Vale da Madre (ambas pertencentes ao Concelho de Mogadouro) que recentemente veio a público, por falta de distribuição domiciliária de correio durante três semanas é, infelizmente, um caso entre muitos de falta de respeito para com os cidadãos a nível nacional.

Diz a Directiva Comunitária relativa aos serviços postais e a legislação nacional para a qual foi revertida que cada cidadão tem direito a uma distribuição diária e domiciliária de correio e que deve ser mantida e melhorada a rede pública postal.

Existem ainda padrões nacionais de qualidade que supostamente devem ser cumpridos pelo prestador do Serviço Postal Público (leia-se Serviço Postal Universal) que a tal está obrigado sob suposta vigilância da entidade reguladora - ANACOM.

Perante as cerca de três semanas em que as populações de Travanca de Mogadouro e Vale da Madre foram privadas de receberem as suas correspondências - só por recusa da Adm. CTT em admitir os trabalhadores necessários - Quem será, supostamente, o responsável? **v. s. f. f. » » »**

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41 r/c - 1000-123 LISBOA - Tf: 218428900 - Fax: 218476828 - Email: sntct@sntct.pt

Perante o caso das EC's ilegalmente encerradas (por exemplo Luz de Tavira) em que a própria ANACOM reconhece a ilegalidade mas nada faz para obrigar a repor a legalidade - Quem vai, supostamente, assumir a responsabilidade?

OS CTT DENTRO DE PORTAS

Nos corredores dos CTT fala-se de nepotismo da actual Adm. CTT. Há até quem, sem desta forma classificar as atitudes, o demonstre publicamente à evidência com números; desmedidas campanhas publicitárias, fardamentos adjudicados à proposta mais elevada, má gestão da imagem dos CTT, delapidação do património construído, inoperância que atrai clientes para a concorrência, ..., ..., são algumas das razões invocadas.

Nos locais de trabalho dos CTT assiste-se à desorganização do sistema de trabalho, a ordens contraditórias, à arrogância sem limites, à perseguição negra a trabalhadores doentes e acidentados, à instauração de absurdos processos disciplinares que transformam Kafka num aprendiz, à transferência e deslocação abusiva de trabalhadores, trabalhadores sem funções, à redução de trabalhadores onde os existentes já são insuficientes, à exoneração de chefias e directores competentes e sua substituição por amigos e conhecidos (ultimamente vindos directamente do exterior), ao emprateiramento de alguns dos melhores técnicos dos CTT, ..., ..., são alguns dos problemas já publicamente denunciados.

PERANTE TUDO ISTO, PERGUNTAMOS:

- ♦ **Entenderá o Conselho de Administração dos CTT** que a Lei não é suficientemente boa para que a cumpra? Entenderá o Conselho de Administração dos CTT que as populações (nomeadamente as do interior, mas não só essas) podem ser espoliadas de um direito que lhes assiste até pela Lei Fundamental do País?
- ♦ **A ANACOM estará atenta, como é seu dever**, à situação que se vive nos CTT? Se está porque não actua em todas as "Travancas" e "Vales das Madres" que acontecem um pouco por todo o País? Porque não obriga os CTT a cumprirem a Lei tanto na distribuição de correio como na manutenção e melhoria de toda a rede pública postal (ex: EC's) como já fez no passado recente? Que maré calmante assolou nos últimos dois meses o nº 12 da Avenida José Malhoa? Serão efeitos colaterais da multa que a sua anterior Administração aplicou aos CTT?
- ♦ **O Conselho de Administração dos CTT já terá sido chamado** pelo Governo (representante do Estado, único accionista dos CTT já que estes são de capital exclusivamente público) a explicar quais os motivos pelos quais o Centro de Distribuição Postal de Mogadouro esteve quase todo o Verão a trabalhar somente com 3 dos 8 Carteiros que ali deveriam estar e, agora, estão a trabalhar com somente com 6? E sobre idênticas situações verificadas em outros "Mogadouros" existentes um pouco por todo o País? E sobre as EC's ilegalmente encerradas? E sobre as parcerias, que eram mas que parece já terem sido?
- ♦ **O Governo, em nome do accionista Estado**, já pediu explicações à Adm. CTT sobre o porquê e o como dos milhões de Euros gastos na nova imagem e no novo fardamento? E sobre o que foi feito aos milhares de fardamentos antigos que estavam em armazém? E para que serve a nova imagem dos CTT quando a que existia - boa, de confiança, fiável - está a ser desbaratada?
- ♦ **O novo Presidente do Conselho de Ministros** afirmou na sua tomada de posse «*Não estou aqui para cuidar dos poderosos. A dimensão social estará presente em todos os actos do meu Governo*». Se isso fosse verdade estaria a proteger, como parece, os "todo-poderosos" integrantes do Conselho de Administração dos CTT em detrimento daqueles que não sendo poderosos são, tão somente, cidadãos e cidadãs utentes e/ou trabalhadores(as) dos CTT?
- ♦ **Pretenderá o Governo, ao não actuar**, deixar cair os CTT totalmente "nas ruas da amargura" para depois os vender em saldos? Será isso? Querera o Governo ser também acusado de sinecurismo?

E AFIRMAMOS:

**DIA 9 E 10 DE DEZEMBRO, ATRAVÉS DA GREVE
OS TRABALHADORES DOS CTT VÃO DEMONSTRAR UMA VEZ MAIS O
SEU DESCONTENTAMENTO E REPÚDIO PARA COM A ADM.CTT!**

O Secretariado Nacional do SNTCT